

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DIREITO E SUSTENTABILIDADE

Empresas Sustentáveis

João Luis Nogueira Matias

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- ◉ IMPORTÂNCIA DO TEMA
- ◉ DIREITOS HUMANOS E EMPRESA
- ◉ AS MÚLTIPLAS PERSPECTIVAS DE ABORDAGEM POSSÍVEIS

ESCLARECIMENTO DE CONCEITOS

- A NOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Consistência desde os tempos medievais

A essência ecológica do conceito: viver dentro dos limites dos sistemas ecológicos

Os documentos internacionais: Declaração de Estocolmo (1972); Convenção de Paris (1974); Convenção do Kuwait (1978); Carta Mundial para a Natureza (1983).

● A RECONFIGURAÇÃO DA IDEIA

O Relatório Brundtland: nova visão

Desenvolvimento Sustentável: satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades.

O ecológico como um elemento, ao lado do social e do econômico

O Novo paradigma foi seguido na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, na Agenda 21 e na Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável em Johannesburgo, em 2002.

Sustentabilidade empresarial: conjunto de ações de respeito ao meio ambiente e que promovem o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Importa na prática de condutas ambientalmente corretas e social e economicamente adequadas.

○ A NOÇÃO DE EMPRESA

A empresa é o meio de realização de atividades econômicas que busca maior eficiência na alocação de recursos, ultrapassando a lógica do consenso típica das relações do mercado.

(Ronald COASE)

Configura-se como feixe de contratos e seria o meio preferido pelos operadores econômicos quando os custos de realização da atividade pelo sistema de mercado fossem mais elevados.

◉ A teoria do *nexus of contracts*: fundamentada na crítica de Alchian e Demsetz ao modelo proposto por Coase. Afasta a importância da condução e direção do empresário, destacando que as relações na empresa pressupõem permanente negociação entre as partes envolvidas (Michael JENSEN e William MECKLING).

◉ Relativiza a personalidade jurídica criada para o exercício da empresa, perdendo interesse a distinção entre o que está dentro e fora dela, que passa a ser considerada como centro de referência de diferenciados interesses, conciliados por via contratual. A maior crítica que pode ser feita a esta teoria é que há desconsideração da estrutura jurídica através da qual a empresa é organizada.

A teoria dos connected contracts: indica que as estruturas de propriedade e controle de uma sociedade ~~variam em conformidade com as relações que forem~~ travadas com os diversos centros de interesse existentes.

(Mitu GULATI, William KEIN e Eric ZOLT)

Há conflitos, competição e cooperação entre aqueles que interagem em uma sociedade, adquirindo direitos e obrigações. Deve ser ponderada a participação de cada um dos que atuam na atividade empresarial. A atribuição dos direitos de controle e propriedade na empresa decorre de fatores dinâmicos e interativos, que se modificam ao longo da vida da empresa, sendo objeto de múltiplos acordos.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

◉ VANTAGENS:

- Melhoria da imagem da empresa junto aos consumidores e comunidade em geral;
- Economia, com redução dos custos de produção, por meio da reciclagem, reuso e reciclagem;
- Melhoria nas condições ambientais do planeta;
- Adesão e comprometimento dos empregados.

○ PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS:

- ▣ Tratamento e reuso da água;
- ▣ Uso racional da energia elétrica;
- ▣ Reciclagem do lixo e reutilização de matéria prima;
- ▣ Reutilização de sobras de matéria-prima;
- ▣ Inserção na comunidade;

■ Não utilização de trabalho infantil, forçado ou escravo;

- Respeito total as leis ambientais do país;

■ Adesão à legislação;

■ Não utilização de formas de discriminação nos processos de seleção de funcionários;

- Adesão às regras do consumidor e criação de um sistema de atendimento ao consumidor (SAC) eficiente.

É UM BOM NEGÓCIO SER EMPRESA SUSTENTÁVEL?

- Índice de sustentabilidade empresarial (ISE).
- Criado em 2005. São convidadas a participar as empresas que detêm as 200 ações mais líquidas na B3. Parceiro técnico é o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces).
- Empresas participantes: Banco do Brasil; Itaú-Unibanco; Eletropaulo, Cemig, Telefônica Brasil, entre outras.

DIMENSÕES: Ambiental, Social, Econômico-Financeira, Geral, Governança Corporativa, Natureza do Produto e mudanças Climáticas.

CRITÉRIOS

- Política; gestão; desempenho e cumprimento legal;
- Compromissos; alinhamento; transparência e corrupção;
- Propriedade; conselho de administração; auditoria & fiscalização; conduta e conflito de interesses;
- Impactos pessoais; impactos difusos; princípio da precaução e informação ao consumidor;
- Política; gestão; desempenho, cumprimento legal e reporte

-
- ◉ Desde a sua criação, em novembro de 2005, até novembro de 2017, o índice acumula valorização de 185,01%, acima dos 113,72% do Ibovespa, enquanto a volatilidade acumulada nesses 12 anos foi de 24,67% no ISE e de 27,46% do Ibovespa.

CONCLUSÕES

- Contemporaneamente, a noção de sustentabilidade vai além do aspecto ecológico;
- A natureza jurídica da empresa leva à sua perfeita distinção da estrutura de que se reveste;
- Seja qual foi a sua estrutura, a adoção de práticas sustentáveis tem impactado os resultados os da empresa.

OBRIGADO A TODOS!